



© ART

Maroiço do Valverde

Maroiços são construções de pedra vulcânica solta, dispostas em pirâmide. A necessidade de limpeza e arranjo dos terrenos para culturas agrícolas, levou a que os povoadores da ilha construíssem estes montes de pedra. Os maroiços são um bom exemplo das dificuldades que o povo desta ilha enfrentou para cultivar a terra, símbolos da luta desta ilha harmoniosa entre o homem e a natureza.

ILHA GRACIOSA

Museu da Ilha Graciosa

O Museu da Ilha Graciosa ocupa as instalações do antigo lagar e granel, construído nos finais do século XIX para servir uma família de ascendência senhorial que residia em Santa Cruz. Nesta instituição cultural podemos observar as atividades socioeconómicas que marcaram a ilha, a cultura de cereais e do vinho. O rés do chão, ou sala dos lagares, é considerado um dos ex-líbris deste espaço museológico, sendo a única casa nos Açores que possui três lagares no mesmo compartimento, mostrando a importância económica e social que a cultura do vinho tinha na ilha.

dividem em dois pisos. O inferior, adega destinada à produção de vinho, e o superior, destinado à habitação. Na sua maioria, possuem um poço de maré ou cisterna, refletindo o problema da Ilha do Pico de obtenção de água potável.

Museu do Vinho

Instalado na Casa Conventual das Carmelitas, construção do séc. XVII e XVIII, o Museu do Vinho é constituído por dois edifícios. O primeiro, com dois pisos, tem o piso superior destinado à habitação e o inferior à adega. No segundo, encontra-se o alambique. Existe ainda uma mata de drageiros e um miradouro de onde é possível observar os currais de vinha. Neste museu está representada a cultura da vinha e a produção do vinho na Ilha do Pico.

cultura do vinho e da vinha

Nos Açores é possível passar por locais que retratam a cultura da vinha dos nossos antepassados, a qual se tem mantido ao longo dos tempos. Tão forte é esta cultura do vinho que a paisagem da vinha na Ilha do Pico foi classificada como Paisagem Protegida da Cultura da Vinha e Património Mundial da UNESCO.

ILHA DO PICO

Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico (UNESCO)

Extensa área de um notável padrão de muros lineares paralelos e perpendiculares à linha de costa. Os muros foram construídos pela mão do homem, com pedra vulcânica para proteção dos milhares de pequenos e contíguos lotes retangulares (currais) da água do mar e do vento, para plantação da vinha. Sítio classificado pela UNESCO como Património da Humanidade.

Solar dos Salgueiros

Construída no século XVIII em pedra preta, original da Ilha do Pico, apresenta notáveis trabalhos de cantaria. Os Solares são casas ligadas à produção do vinho, com aspeto bastante sólido e austero, que se

ILHA TERCEIRA

Museu do Vinho

Neste museu é possível visitar a exposição de utensílios utilizados na produção vitivinícola, bem como provar o vinho verde produzido na freguesia dos Biscoitos. Em tempos produzido para abastecer as armadas portuguesas que desembarcavam na ilha, é hoje um dos pontos principais de visita na Ilha Terceira.

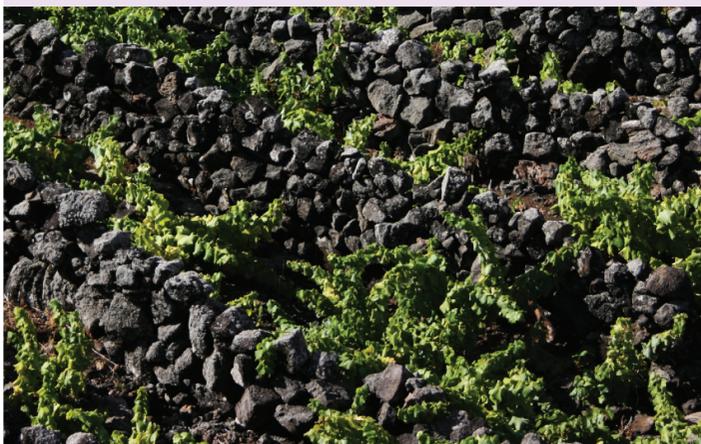
ILHA DE SANTA MARIA

Freguesia do Santo Espírito, Maia

Conjunto de encostas voltadas para o mar, dispostas em forma de anfiteatro e organizadas em currais de pedra vulcânica destinados a proteger a vinha aqui cultivada. A uva de cheiro encontra aqui um recolhimento de excelência, fazendo com que o vinho produzido seja o melhor da ilha de Santa Maria.

Freguesia de S. Bárbara, S. Lourenço

Baía em forma de concha, com um rendilhado vulcânico que aconchega o vinho de cheiro aqui cultivado, conhecido como vinho de S. Lourenço. O quadrículado desagua no mar, onde se pode usufruir da Praia de S. Lourenço e de piscinas naturais.



© Comunicar Atitude



Observação de Cetáceos © Publicifor

tradição baleeira

A caça à baleia foi uma atividade com elevada importância na subsistência da comunidade Açoriana. A Baleação teve repercussões fundamentais na vida socioeconómica e cultural de toda a população. Esta atividade, atualmente extinta, constitui um vasto património composto por diversos locais e estórias que retratam a história baleeira no arquipélago dos Açores.

ILHA DAS FLORES

Centro Ambiental e Cultural da Fábrica da Baleia do Boqueirão

A Fábrica da Baleia é uma das edificações mais importantes da arquitetura baleeira, mandada construir para o aproveitamento do óleo de baleia. Esta foi a indústria florentina de relevância, bem como uma das atividades económicas que mais beneficiou a população local. Neste momento encontra-se no local o Centro Ambiental e Cultural da Fábrica da Baleia do Boqueirão que permite aos florentinos reviverem as suas memórias ancestrais. Existe também um Centro de Interpretação com uma perspetiva didático-pedagógica.

ILHA DO PICO

Museu dos Baleeiros

Localiza-se nas Lajes do Pico e é constituído por um conjunto de três antigas casas de botes baleeiros do séc. XIX, complementado por uma tenda de ferreiro. As coleções do museu são constituídas essencialmente por objetos etnográficos representativos da caça à baleia e da sua história. Este museu é o único de Portugal especializado na temática baleeira.

Museu da Indústria Baleeira

Localiza-se em São Roque e está instalado na antiga Fábrica da Baleia, que laborou de 1949 a 1984. Neste museu-fábrica é possível observar como se desenrolava a produção de óleo, farinhas, adubos e vitaminas, a partir da transformação do toucinho, da carne, dos ossos e dos figados de cachalote.

Vigias de Baleia

Construções situadas nas encostas altas ou em montes próximos da costa, com boa visibilidade para o mar, onde era feita a vigia à baleia com auxílio de binóculos. Quando avistada a baleia era lançado um foguete para avisar os baleeiros. A prática de vigia da caça à baleia foi substituída pela observação de cetáceos, atividade muito procurada pelos turistas que escolhem os Açores como destino de férias.

ILHA TERCEIRA

Negrito (São Mateus)

Em São Mateus, freguesia piscatória da Ilha Terceira, existiu em tempos uma Fábrica da Baleia. Atualmente, permanecem ainda no Negrito os caldeirões e tanques onde se derretia e guardava o óleo da baleia.

ILHA DE SÃO MIGUEL

Freguesia das Capelas

No lugar do Calhau Miúdo, encontra-se a chaminé que marca o que restou da antiga Fábrica da Baleia, que começou a laborar na década de 1930. A atividade baleeira micaelense estendeu-se ao longo de toda a costa norte de São Miguel, com vigias nas Feteiras e Mosteiros e unidades estrategicamente colocadas, como as situadas na Povoação e no Faial da Terra.

ILHA DE SANTA MARIA

Freguesia do Santo Espírito, Ponta do Castelo

Na costa sudoeste, pode-se encontrar, na Ponta do Castelo, o miradouro da Vigia da Baleia, a marcar o mar que se estende por todo o horizonte. Aqui encontram-se os vestígios da transformação da baleia efetuada pela *Companhia Baleeira Mariense*, fundada em 1936, com os seus traióis, aos quais se acede por um caminho íngreme e sinuoso, conhecido como as “Voltas do Castelo”.

paisagem vulcânica

Devido à origem vulcânica das ilhas dos Açores, é possível observar interessantes e singulares fenómenos geológicos que testemunham a formação do arquipélago e outros que foram ocorrendo já depois do povoamento. Estas geopaisagens são parte da história e das vivências dos Açorianos, e são indissociáveis da sua maneira de ser, agir e de ver o mundo.

ILHA DO CORVO

Caldeirão

O Caldeirão é a caldeira de colapso do vulcão que forma a ilha. Tem 300 m de profundidade e 2.400 m de perímetro. O seu interior é composto por uma lagoa pouco profunda e por vários cones vulcânicos. Nesta lagoa surgem várias ilhotas que muitos associam à representação das nove ilhas açorianas. A partir do miradouro do Caldeirão é possível observar um dos mais bonitos quadros que o arquipélago tem para oferecer, onde a calma e a beleza natural tornam este local um aconchego paradisíaco.

Sete Lagoas

As Sete Lagoas encontram-se na zona central da ilha e são testemunho dos últimos episódios vulcânicos das Flores. Estão instaladas em crateras cujos bordos são habitualmente embelezados por manchas de flores, constituindo uma das mais bonitas paisagens do arquipélago.

ILHA DO FAIAL

Monte da Guia

Antigo vulcão submarino unido à ilha através de dunas, formando a Baía do Porto Pim e sua praia. Classificado como Paisagem Protegida e Sítio de Interesse Comunitário integrado na Rede Natura 2000, pela flora endémica e fauna marinha que alberga. Oferece uma bela paisagem sobre a Horta e a Praia do Porto Pim.

Caldeira do Faial

Caldeira do vulcão central da Ilha do Faial, com cerca de 470 m de profundidade e 2.000 m de diâmetro. Por albergar populações raras de flora endémica dos Açores, que aqui formam exuberantes comunidades naturais, foi classificada como Sítio de Importância Comunitária da Rede Natura 2000.

Vulcão dos Capelinhos

Vulcão com origem numa erupção submarina e com uma fase final aérea que decorreu de 1957 a 1958. É um dos vulcões mais paradigmáticos

do mundo, apresentando uma paisagem “inóspita”, quase lunar. Reserva Natural de elevado interesse geológico, biológico e paisagístico, integra um Sítio de Importância Comunitária da Rede Natura 2000. No local encontra-se o Centro Interpretativo do Vulcão dos Capelinhos onde é proposto um percurso pela história da erupção do Vulcão dos Capelinhos.

ILHA DO PICO

Gruta das Torres

Trata-se do maior tubo lávico conhecido em Portugal, com 5150 m de comprimento, de elevado interesse ecológico e geológico. Existe no local um centro de visitantes, a partir do qual pode visitar a gruta com um guia especializado. Devido à sua importância como património natural, esta gruta foi classificada como Monumento Natural.

Planalto Central

Corresponde a uma cordilheira vulcânica, onde se podem observar alinhamentos de cones vulcânicos e diversas lagoas (Capitão, Caiado, Peixinho), sendo considerada uma das geopaisagens de marca dos Açores. No percurso pedestre “Caminho dos Burros”, que atravessa a ilha de Norte a Sul, é possível observar a erupção histórica mais antiga do Pico (1562-64). De elevado interesse geológico, biológico e paisagístico integra a Rede Natura 2000.



Fajã da Caldeira de Santo Cristo © Publicifor



paisagem vulcânica

Montanha do Pico

Vulcão ativo, mas adormecido, de vertentes íngremes, com 2351 m de altura, é o ponto mais alto de Portugal. Realizam-se subidas à montanha, sendo esta uma experiência única pela aventura e pela incrível paisagem. Pelo património biológico que alberga, foi classificado como Sítio de Importância Comunitária da Rede Natura 2000.

Observação: Devido às variáveis condições climáticas e nevoeiro inesperado, recomenda-se a subida com um guia credenciado!

ILHA DE SÃO JORGE

Fajãs

Das muitas fajãs existentes, especificidade desta ilha, destacam-se a Fajã dos Vimes e Fajã de São João (fajãs detríticas) e a Fajã do Ouvidor, Fajã da Ribeira da Areia, Fajã das Velas e Fajã da Calheta (fajãs lávicas). Cada fajã com encantos particulares e únicos, os quais convidamos o turista a desvendar.

Cordilheira Central

Desde as Caldeirinhas até ao Pico Pinheiro, passando pelo ponto mais alto da ilha, o Pico da Esperança (1053m), desenvolve-se a cordilheira vulcânica central de São Jorge, testemunho do processo de formação desta ilha, segundo diversos alinhamentos de pequenos cones vulcânicos. Em alguns destes cones localizam-se algares vulcânicos e noutros as suas crateras estão ocupadas por pequenas lagoas e charcos com interessantes ecossistemas. Devido ao seu valor ecológico e geológico está integrada em Área Protegida e na Rede Natura 2000 como Zona Especial de Conservação. Dado ser uma zona alta, frequentemente é assolada por nevoeiro, dificultando a visibilidade da paisagem.

ILHA DA GRACIOSA

Furna do Enxofre

Classificada como Monumento Natural, é uma imponente cavidade vulcânica de elevado interesse paisagístico, sendo considerada única no panorama vulcano-espeleológico internacional. No seu interior, sob um teto abobadado quase perfeito, existe um lago de águas frias e uma fumarola de lama com emanações gasosas.

Observação: Devido à toxicidade de alguns gases libertados, existe no local uma constante monitorização da qualidade do ar.

ILHA DA TERCEIRA

Furnas do Enxofre

Interessante fenómeno de desgaseificação vulcânica (fumarolas), através de um sistema de fissuras no solo e com um habitat específico de fauna e flora local, onde não é alheia a influência do enxofre e outros gases libertados. Também pelo importante património

das Cruzinhas. A entrada faz-se pelo Castelo de S. João Batista, uma das mais vastas e importantes fortalezas, construídas em Portugal nos finais do século XVI. Existem no local vários trilhos pedestres. Integra a zona classificada de Património Mundial da UNESCO da cidade de Angra do Heroísmo.

Gruta do Natal

Cavidade vulcânica com cerca de 700 m de comprimento. Um centro de visitantes permite o acesso ao interior da gruta onde é fácil circular ao longo do tubo lávico. Para além do interesse geológico, tem sido palco de vários eventos sociais,

como eucaristias, batizados e casamentos. Localiza-se num Sítio de Importância Comunitária perto da Lagoa do Negro e do percurso pedestre dos Mistérios Negros.

ILHA DE SÃO MIGUEL

Caldeira do Vulcão das Sete Cidades

As lendárias Lagoas Verde e Azul dominam a Caldeira do Vulcão das Sete Cidades. Completam esta paisagem cinco pequenos vulcões: a Caldeira Seca, a Caldeira do Alferes, o cone da Seara e as crateras das Lagoas de Santiago e Rasa, para além do seu pitoresco povoado.

Eleita uma das 7 Maravilhas Naturais de Portugal, está classificada como Paisagem Protegida.

Caldeira do Vulcão das Furnas

A Caldeira do Vulcão das Furnas apresenta uma das mais emblemáticas lagoas açorianas e as maiores manifestações de vulcanismo secundário do arquipélago, com diversas fumarolas e nascentes de águas termais e minerais, sendo reconhecida como uma das maiores hidrópoles do Mundo. No seu solo vulcânico aquecido cozinha-se o afamado "Cozido das Furnas". Este "Vale Formoso", como é conhecido pela população, está classificado como Paisagem Protegida.

Caldeira do Vulcão do Fogo

A Caldeira do Vulcão do Fogo, de inulgar beleza, é a mais jovem e a mais pequena caldeira de colapso da ilha de São Miguel. É também a que se encontra menos humanizada, contendo uma imponente lagoa e alguns domos nas suas margens. Devido à riqueza do seu património natural está classificada como Reserva Natural e Sítio de Importância Comunitária da Rede Natura 2000. Eleita uma das 7 Maravilhas das Praias de Portugal.

Ilhéu de Vila Franca do Campo

Este antigo vulcão submarino com cratera circular preenchida pelo mar, ainda preserva a sua forma, embora afetado pela erosão do mar e fraturado em várias "golas" (fendas que o atravessam). Localizado a cerca de 1 km da linha de costa, é uma excelente zona balnear e de mergulho, classificada como Área Protegida para a Gestão de Habitats e Espécies e Área Protegida para a Gestão de Recursos.

ILHA DE SANTA MARIA

Barreiro da Faneca

Chamado de "deserto vermelho dos Açores", o Barreiro da Faneca é um terreno árido, argiloso e de declives suaves, que constitui uma paisagem pouco comum nos Açores. Esta área, testemunho da antiguidade geológica da ilha e dos seus contrastes paisagísticos, está classificada como Área de Paisagem Protegida.

Poço da Pedreira

O Poço da Pedreira, ou Pedreira Vermelha, é uma antiga exploração de pedra de cantaria mariense, constituída por escórias basálticas vermelhas, consolidadas. A frente de exploração apresenta paredes verticais e na sua base existe um espelho de água, constituindo no seu conjunto uma bonita e pitoresca paisagem.

Ponta do Castelo

A Ponta do Castelo é um promontório rochoso sobre o mar, que exhibe nas suas arribas um variado mosaico das rochas que contam a história de formação desta ilha, incluindo rochas sedimentares marinhas (algumas com fósseis), a rochas vulcânicas submarinas e subaéreas e vários filões. Está classificada como Área Protegida para Gestão de Habitats ou Espécies e Zona Especial de Conservação da Rede Natura 2000.

Ribeira do Maloás

A cerca de 200 m da foz da Ribeira de Maloás existe uma bonita queda de água, de 15 a 20 m de altura, com uma impressionante disjunção colunar em escoada lávica basáltica. As colunas verticais cortadas no topo e na base assemelham-se à Calçada de Gigantes na Irlanda. Este local insere-se numa Área Protegida para a Gestão de Habitats ou Espécies e numa Zona Especial de Conservação da Rede Natura 2000.



www.visitazores.com

© Verger



TESOUROS DOS AÇORES

Tradição Baleeira • Cultura do Vinho e da Vinha • Paisagem Vulcânica

36° 55' 44" N, 25° 01' 02" W – Açores, PORTUGAL



Furnas do Enxofre © Turismo Açores

Lagoa do Fogo © Clube Asas do Atlântico



Vila do Corvo

ILHA DO CORVO



ILHA DAS FLORES



0 2,5 5km

TESOUROS DOS AÇORES

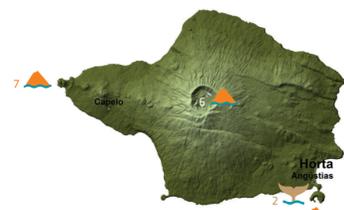
36° 55' 44" N, 25° 01' 02" W – Açores, PORTUGAL



ILHA GRACIOSA



ILHA TERCEIRA



ILHA DO FAIAL



ILHA DO PICO



ILHA DE SÃO JORGE



ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES

grupo ocidental

grupo central



cultura do vinho e da vinha

ILHA DO PICO

1 Paisagem da Cultura da Vinha da Ilha do Pico (UNESCO)

2 Solar dos Salgueiros

3 Museu do Vinho

4 Maroicho do Valverde

ILHA GRACIOSA

5 Museu da Ilha Graciosa

ILHA TERCEIRA

6 Museu do Vinho

ILHA DE SANTA MARIA

7 Freguesia do Santo Espírito, Maia

8 Freguesia de S. Bárbara, S. Lourenço



paisagem vulcânica

ILHA DO CORVO

1 Caldeirão

ILHA DAS FLORES

2 Rocha dos Bordões

3 Morro Alto / Pico da Burrinha / Pico dos Sete Pés

4 Sete Lagoas

ILHA DO FAIAL

5 Monte da Guia

6 Caldeira do Faial

7 Vulcão dos Capelinhos

ILHA DO PICO

8 Gruta das Torres

9 Planalto Central

10 Montanha do Pico

ILHA DE SÃO JORGE

11 Cordilheira Central

12 Fajãs

ILHA GRACIOSA

13 Furna do Enxofre

ILHA TERCEIRA

14 Monte Brasil

15 Furnas do Enxofre

16 Algar do Carvão

17 Gruta do Natal

ILHA DE SÃO MIGUEL

18 Caldeira do Vulcão das Sete Cidades

19 Caldeira do Vulcão do Fogo

20 Ilhéu de Vila Franca do Campo

21 Caldeira do Vulcão das Furnas

ILHA DE SANTA MARIA

22 Barreiro da Faneca

23 Poço da Pedreira

24 Ribeira do Maloães

25 Ponta do Castelo



tradição baleeira

ILHA DAS FLORES

1 Centro Ambiental e Cultural da Fábrica da Baleia do Boqueirão

ILHA DO FAIAL

2 Centro do Mar / antiga Fábrica da Baleia

ILHA DO PICO

3 Museu dos Baleeiros

4 Museu da Indústria Baleeira

5 Vigias de Baleia

ILHA TERCEIRA

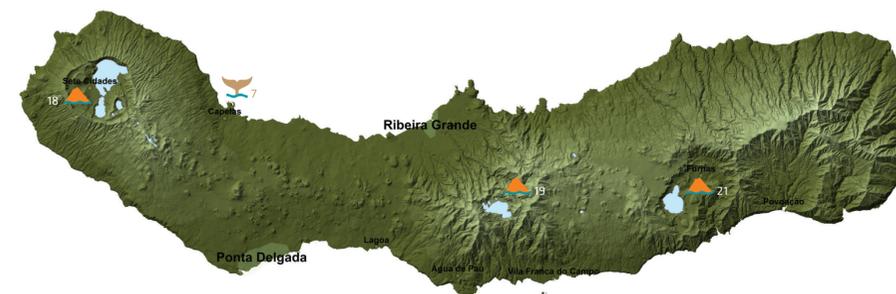
6 Negrito

ILHA DE SÃO MIGUEL

7 Freguesia das Capelas

ILHA DE SANTA MARIA

8 Freguesia do Santo Espírito, Ponta do Castelo



ILHA DE SÃO MIGUEL

ILHA DE SANTA MARIA



grupo oriental